

Sintra | Estacionamento a pagar nas praias entre junho e setembro

written by O Cidadão | 30 de Abril, 2026



A Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra (EMES) vai **iniciar o estacionamento tarifado junto às praias Grande e das Maçãs, entre 01 de junho e 30 de setembro, apesar de moções contra da freguesia de Colares e petições.**

Segundo avançou hoje à Lusa fonte oficial da EMES, o estacionamento junto à **Praia Grande** e à **Praia das Maçãs** vai passar a ser tarifado durante esta época balnear, **“de 01 de junho a 30 de setembro”**.

O executivo municipal aprovou em março, com votos contra do PS, uma proposta do presidente da autarquia, Marco Almeida (PSD), para criar zonas com parquímetros nas praias Grande e das Maçãs, nos parques de estacionamento existentes ou nas vias de acesso ao areal, de junho a setembro, **com limitação**

até quatro horas (4 euros), bem como futuramente no Cabo da Roca.

No entanto, a fonte da EMES explicou que os lugares no acesso e frente de mar serão pagos, com exceção de residentes, comerciantes e pessoas com mobilidade reduzida nas zonas tarifadas, enquanto o parque no lado oposto ao Hotel Arribas e espaços em terra batida mantêm-se gratuitos.

A proposta, aprovada por PSD, ex-IL e Chega, justifica a regulação com **“o incremento estrutural de estacionamento nas áreas urbanas do concelho e, em especial, nas áreas de pressão turística e balnear”**.

Numa recente reunião da Assembleia de Freguesia de Colares foram aprovadas moções do PS, Chega, CDU e IL, apesar da oposição do PSD, contra o pagamento de estacionamento nas praias.

Na sua moção, o PS lamenta que a medida tenha sido **“tomada de forma unilateral, sem qualquer auscultação prévia à população”**, residentes e órgãos eleitos da freguesia, ou ao comércio local, **“dependente da atratividade das zonas balneares”**.

“Esta decisão configura uma ‘portagem invisível’ ao lazer das famílias e uma ‘máquina de fazer dinheiro’ que ignora a realidade social e penaliza quem procura a natureza”, apontam os socialistas, repudiando a **“introdução de estacionamento pago nas praias de Colares, privilegiando a receita municipal em detrimento do bem-estar dos cidadãos”**.

Por isso, solicitam **“a suspensão imediata da taxação nas zonas balneares até que os problemas estruturais de mobilidade da freguesia sejam devidamente acautelados”**.

Na moção do Chega, repudia-se a instalação **“de parquímetros ou de qualquer regime materialmente equivalente de estacionamento condicionado e oneroso nas áreas da Praia Grande, Praia das**

Maças e Cabo da Roca", por se entender que ***"não demonstra suficiência jurídico-formal, procedimental, económico-financeira, territorial e técnico-científica bastante"***.

Nesse sentido, recomendam um ***"estudo técnico rigoroso"***, com avaliação de alternativas e ***"impacto sobre residentes, comércio local, acessibilidade, segurança rodoviária e pedonal"***, e remessa da moção à câmara e Assembleia Municipal para ***"os devidos efeitos institucionais"***.

"O alargamento do estacionamento pago às zonas balneares constitui um entrave ao direito fundamental ao lazer e ao acesso livre à costa portuguesa, penalizando as famílias que procuram nas praias de Sintra um refúgio acessível, excluindo socialmente cidadãos pela sua capacidade financeira", considerou a CDU.

Para os comunistas, a medida prejudicará igualmente o comércio local, afastando clientes, exigindo ***"a suspensão imediata da instalação de novos parquímetros em zonas residenciais e de acesso às praias"*** e instando a câmara a investir ***"em soluções reais de mobilidade"***.

A Iniciativa Liberal, na sua moção, considerou que a proposta aprovada em reunião privada limitou ***"o escrutínio democrático"***, terá ***"impactos económicos e sociais negativos na freguesia"*** e ***"não são públicos estudos de impacto económico ou de mobilidade"***.

Na Internet, a petição ***"Contra o estacionamento pago na Praia das Maças e Praia Grande"***, com 1.847 subscritores, alerta para ***"um atentado ao direito de lazer e ao acesso livre e gratuito à costa portuguesa"***, designadamente por transformar ***"o acesso às praias num privilégio económico, penalizando as famílias e os cidadãos com menos recursos"***.

Na petição ***"Não aos parquímetros nas zonas suburbanas de Sintra"***, com 391 subscritores, defende-se que a medida, penalizadora para residentes, trabalhadores e comércio de

proximidade, deve ser precedida de “**consulta pública**” e “**análise transparente**” sobre a sua necessidade.

A EMES, questionada sobre as moções, referiu que “**promove a rotatividade do estacionamento para proteger os interesses dos sintrenses e melhorar as condições de mobilidade no concelho**”.

OC/MP